

**Bibliotecários e professores: uma síntese de trajetórias acadêmico-profissionais**

***Libraries and teachers: a synthesis of academic-professional trajectories***

**Bibliotecarios y docentes: síntesis de trayectorias académico-profesionales**

**Ágata Nelza Gomes de Souza**  
FESPSP  
Brasil

**Valéria Martin Valls**  
FESPSP  
Brasil

**Submetido em: 22/04/2021**

**Aceito em: 14/06/2021**

**Publicado em: 28/10/2021**

**Licença:**



**Autor para correspondência: Ágata Nelza Gomes de Souza**

**Email: [agata.souza@ifsp.edu.br](mailto:agata.souza@ifsp.edu.br)**

**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9490-3152>**

**Como citar este artigo:**

SOUZA, Ágata Nelza Gomes de Souza; VALLS, Valéria Martin. Bibliotecários e professores: uma síntese de trajetórias acadêmico-profissionais. **REBECIN**, São Paulo, v. 8, edição especial, p. 01-11, 2021. DOI: 10.24208/rebecin.v8i.253

## RESUMO

Apresenta uma síntese dos resultados da pesquisa sobre as trajetórias acadêmico-profissionais realizadas pelos bibliotecários que atuavam como docentes na FaBCI/FESPSP, ao longo do ano de 2015. O método misto se configura como principal escopo metodológico da pesquisa. O espaço amostral abarca todos os bibliotecários que atuavam como professores na instituição, no ano de 2015. Apresenta uma síntese dos resultados obtidos: definição de gênero e faixa etária dos participantes, contexto de escolha pelo curso de Biblioteconomia, ano e Instituição de formação em Biblioteconomia, contexto de atuação como docente ensino superior e suas temporalidades associadas, formação acadêmica e investimento em formação continuada e, por fim, experiência no ensino superior e projeção de atuação profissional futura. Conclui que a inserção na docência em Biblioteconomia ocorre, majoritariamente, de três formas: por uma escolha pessoal, por uma aceitação após direcionamento dos antigos professores ou, então, por uma aceitação de oportunidade após enfrentamento de um dilema pessoal. Por fim, reitera a importância dos cursos de pós-graduação voltados para a educação e o exercício da prática bibliotecária para a composição do “fazer-se” docente.

**Palavras-Chave:** Professor; Ensino Superior; Biblioteconomia; Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP); Sociologia e Política - Escola de Humanidades.

## ABSTRACT

It presents a summary of the research results on the academic-professional trajectories carried out by librarians who worked as teachers at FaBCI / FESPSP, throughout 2015. The mixed method is configured as the main methodological scope of the research. The sample space encompasses all librarians who acted as teachers at the institution, in 2015. It presents a summary of the results obtained: definition of gender and age group of participants, context of choice for the course of Library Science, year and Institution of training in Library Science, context of acting as a higher education teacher and its associated temporalities, academic training and investment in continuing education and, finally, experience in higher education and projection of future professional performance. It concludes that the insertion in teaching in Librarianship occurs, mainly, in three ways: through a personal choice, through an acceptance after directing the old teachers, or else, through an

acceptance of opportunity after facing a personal dilemma. Lastly, it reiterates the importance of postgraduate courses aimed at education and the exercise of librarian practice for the composition of “making oneself” a teacher.

**Keywords:** Teacher; University education; Librarianship; São Paulo School of Sociology and Politics Foundation (FESPSP); Sociology and Politics - School of Humanities

## RESUMEN

Presenta una síntesis de los resultados de la investigación sobre las trayectorias académico-profesionales realizadas por los bibliotecarios que actuaron como profesores en la FaBCI / FESPSP, a lo largo de 2015. El método mixto se configura como el principal ámbito metodológico de la investigación. El espacio muestral incluye a todos los bibliotecarios que trabajaron como profesores en la institución en 2015. Se presenta un resumen de los resultados obtenidos: definición de género y edad de los participantes, contexto de elección para el curso de Bibliotecología, año e institución de formación en Bibliotecología, contexto de actuación como docente de educación superior y sus temporalidades asociadas, formación académica e inversión en educación continua y, finalmente, experiencia en educación superior y proyección de desempeño profesional futuro. Concluye que el ingreso a la enseñanza de Bibliotecología ocurre, principalmente, de tres maneras: por una elección personal, por una aceptación después de haber sido dirigido por antiguos profesores o por una aceptación de la oportunidad después de enfrentar un dilema personal. Finalmente, reitera la importancia de los posgrados enfocados en la educación y el ejercicio de la práctica bibliotecaria para la composición de la enseñanza “hacer”.

**Palabras llave:** Docente; Enseñanza superior; Cargo de bibliotecario; Fundación Escuela de Sociología y Política de São Paulo (FESPSP); Sociología y Política - Facultad de Humanidades.

## 1 INTRODUÇÃO

Esse artigo apresenta o resumo dos resultados do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Como o bibliotecário se torna

professor? Análise das trajetórias acadêmico-profissionais dos docentes de Biblioteconomia da FaBCI/FESPSP” (SOUZA, 2015). Ele foi defendido na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) que, desde 2020, passou a se chamar Sociologia e Política - Escola de Humanidades. A pesquisa busca desenvolver uma reflexão sobre as trajetórias acadêmico-profissionais realizadas pelos bibliotecários que atuavam como docentes na Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FaBCI), ao longo do ano de 2015.

A literatura aponta que poucas pesquisas se debruçam sobre a análise do bibliotecário que opta por desenvolver seu papel profissional nas salas de aula no ensino superior. Isto é, o enfoque tem sido majoritariamente conferido à prática de ensino e não ao indivíduo que a realiza. Nesse sentido, essa investigação favorece a compreensão sobre o indivíduo docente, bem como, suas motivações, escolhas e direcionamentos profissionais.

## **2 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Trata-se de uma pesquisa explicativa que opta pela integração entre as perspectivas quantitativas e qualitativas para elucidar o problema proposto. Essa associação entre as práticas se justifica pela potencialidade que a união dos dois métodos propicia (COUTINHO, 2004).

A amostragem populacional é intencional e abrangente, já que inclui todos os bibliotecários que atuam como docentes na FaBCI/FESPSP. Ou seja, o espaço amostral aqui delineado é igual ao total da população identificada (11 bibliotecários-professores). E, por conta da pequena dimensão populacional estudada, os procedimentos de ordem qualitativa

se mostram plenamente executáveis e permitem a aplicação de questionários semiestruturados como instrumento de coleta de dados. O viés quantitativo é utilizado para a coleta de dados secundários expressos nos Currículos Lattes de todos os bibliotecários-professores em análise, o que auxiliou na melhor caracterização da população.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

O espaço teórico da pesquisa abarca dois principais aspectos: o ensino de Biblioteconomia no Brasil e em São Paulo e as nuances relacionadas à formação do professor do ensino superior.

O primeiro aspecto é vasto, já que não é possível segregar a Biblioteconomia brasileira da própria História do Brasil. Essa questão passa pela chegada dos jesuítas e dos “guardiões do saber” (1549); pela constituição da Biblioteca Nacional (1810) e pelo surgimento do primeiro curso de Biblioteconomia do país (1911), dentre outros marcos (ALMEIDA, 2012).

A história aponta que o curso de Biblioteconomia na esfera da FESPSP tem seu ponto de partida no ano de 1940 quando Rubens Borba de Moraes – intelectual presente na Semana de 22 e diretor da Biblioteca Pública Municipal de São Paulo – e Adelpha Figueiredo retomam as atividades de ensino praticadas no extinto curso de Biblioteconomia do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. As práticas educativas se deram nos moldes das *Library Schools* norte-americanas (FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO, 2000).

Nesse sentido, os bibliotecários formados em São Paulo contribuíram decisivamente para a disseminação da Biblioteconomia no

Brasil. Entretanto, o reconhecimento do curso de Biblioteconomia como de nível superior, por meio da definição de um currículo mínimo, só foi estabelecido pelo Conselho Federal de Educação, por meio da Resolução nº 326/CFE/1962. Já a profissão alcançou seu reconhecimento, no formato liberal, por meio da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 (SOUZA, 2009).

Ao longo das décadas, a FESPSP conseguiu tornar-se uma escola moderna, aberta às renovações que se fizeram necessárias. Mantendo-se assim, erguida mesmo durante os anos de crise, sobretudo, àqueles relativos às décadas de 1960 e 1970.

Na década de 1990, diante da homologação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 (LDB), a busca pelo desenvolvimento do ensino de Biblioteconomia se expandiu. Assim, era preciso alcançar o reconhecimento social como um curso adequado ao cenário tecnológico e informacional, com um corpo docente qualificado e com a capacidade de formação de egressos conscientes de seu papel social e de seu potencial técnico.

O segundo aspecto analisado pela pesquisa trata das nuances formativas do professor no atual contexto sócio-histórico brasileiro (SEVERINO, 2007). Sua maior contribuição é no tocante à sistematização de uma proposta de formação integral do professor, descrevendo-as em três dimensões. A primeira é a dimensão dos conteúdos. Ela está relacionada diretamente com o domínio de conhecimentos específicos. A segunda é a dimensão das técnicas e metodologias de ensino. Ela está voltada ao conhecimento e aplicabilidade dos métodos didáticos. A última, e não menos significativa, é a dimensão das relações situacionais ou político-sociais.

Assim, considera-se que as escolhas formativas que cada docente realiza ao longo de sua trajetória acadêmico-profissional – analisadas ao longo da pesquisa – expressam a valoração atribuída às dimensões apresentadas.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em síntese, os dados coletados/analísados apontam para os seguintes resultados:

**a) Definição de gênero e faixa etária** = Uma das primeiras características analisadas dizia respeito ao gênero majoritário dos profissionais analisados. O perfil encontrado não difere do que ocorre com o magistério de maneira global. O quadro docente estava composto, em sua maioria (cerca de 82%), por profissionais do sexo feminino.

Os dados inferem uma relação clara entre o exercício profissional da docência e da Biblioteconomia: a feminização. Nesse sentido, as duas profissões “[...] continuam a ser essencialmente femininas, pelo que se pode inferir que os motivos históricos de ingresso continuam a ser válidos para a manutenção da feminização” (MARTUCCI, 1996, p. 243).

Já os dados etários apontam que o grupo possuía, no ano de 2015, em média, aproximadamente, 50 anos de idade. Assim, os bibliotecários-docentes da instituição tinham idades que variavam entre 37 e 63 anos, ratificando assim, uma significativa disparidade etária no grupo.

**b) Contexto de escolha pelo curso de Biblioteconomia** = Identificou-se que havia a presença marcante de uma influência externa nessa escolha. Os dados qualitativos apontaram uma clara influência de outros profissionais bibliotecários na escolha pela graduação em

Biblioteconomia, o que se mostrou majoritário no grupo. Entretanto, também foi possível identificar relatos da influência de professores e familiares.

**c) Ano e Instituição de formação em Biblioteconomia** = Com relação ao período e local de formação, os dados mostraram que quase metade dos professores, cerca de 45,5%, formou-se após os anos 2000. Outro traço marcante é instituição formadora: a FaBCI/FESPSP. Ou seja, foi possível perceber que alguns entrevistados se graduaram e assumiram cargos de docência na própria instituição formadora, conferindo assim uma significativa vivência do espaço, como lugar de formação inicial e lugar de formação pelo trabalho.

**d) Contexto de atuação como do docente ensino superior e suas temporalidades associadas** = Os dados qualitativos indicaram que essa inserção do bibliotecário no mundo educacional no ensino superior se deu de três formas distintas: por uma escolha pessoal, por uma aceitação após direcionamento dos antigos professores ou, então, por uma aceitação de oportunidade após enfrentamento de um dilema pessoal.

Primeiramente, a escolha intencional pela docência foi um processo que, em sua maioria, se deu durante o curso de graduação. O exercício das práticas de monitorias e/ou tutorias despertou a possibilidade de uma futura atuação no magistério. Já no segundo grupo, a percepção do campo de atuação docente só se deu por um direcionamento explícito durante o curso de graduação. Nesse grupo, os bibliotecários-professores foram conduzidos por seus antigos professores ao reconhecimento do magistério como possibilidade profissional. O último grupo, diferentemente dos anteriores, vivenciou um dilema pessoal antes de

realizar o aceite para a atuação docente. Muitos, não se identificaram inicialmente com a profissão.

Já a contabilização do tempo transcorrido entre a conclusão de curso de Biblioteconomia e o início da atuação como docente no ensino superior aponta para uma possível divisão da população em análise em dois grandes grupos: aqueles que se formaram e, em menos de um ano, adentraram na docência e aqueles que só assumiram as salas de aula depois de um longo período – entre 6 e 15 anos – após a formação inicial.

**e) Formação acadêmica e investimento em formação continuada** = O nível formativo dos bibliotecários-docentes estava levemente centrado na modalidade *stricto sensu*, ou seja, na realização de cursos de mestrado e doutorado. Em 2015, dos onze docentes em análise, seis deles (aproximadamente, 54,6% do campo amostral) estavam no intervalo daqueles que possuíam mestrado em andamento até o doutorado concluído.

Pode-se perceber, também, um considerável interesse por cursos da modalidade *lato sensu*, vistos como de mais fácil conciliação com os papéis desenvolvidos.

**f) Experiência no ensino superior e projeção de atuação profissional futura** = Assim como já foi visto na análise etária dos bibliotecários-docentes da FaBCI/FESPSP, o quesito experiência docente também é bastante heterogêneo.

Alguns docentes estavam no início da carreira (em 2015, cerca de 36% do grupo tinha até 5 anos de magistério), enquanto outros já possuíam uma trajetória profissional de longas décadas (cerca de 27% do grupo já possuía mais de 20 anos de atuação no magistério).

Por fim, à época, havia certa concordância nas perspectivas para o futuro próximo. Parecia que, mesmo diante das dificuldades (as entrevistas expuseram diversos dilemas, renúncias, conflitos e incertezas relacionadas à carreira), o caminho da docência continuaria a ser trilhado pela maioria do grupo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O problema de pesquisa delimitado buscava elucidar especificamente “Como o bibliotecário se torna professor?” e tal questão não encontrou apenas uma resposta. Os dados indicaram que essa inserção do bibliotecário no mundo educacional no ensino superior se deu de três formas distintas: por uma escolha pessoal, por uma aceitação após direcionamento dos antigos professores ou, então, por uma aceitação de oportunidade após enfrentamento de um dilema pessoal.

Mas, é possível ir além nesta análise de inserção do bibliotecário no mundo docente. Para isso, é preciso considerar essa questão de forma processual. Isto é, o “tornar-se professor” pode ser considerado muito além do momento da inserção inicial do bibliotecário no magistério.

A pesquisa evidencia a importância dos cursos de pós-graduação voltados para a formação teórica e para o exercício da prática bibliotecária. Ambos se mostraram fundamentais para a composição do “fazer-se” docente. Nesse sentido, considerando o “tornar-se professor” uma questão processual, se percebe que há a nítida contribuição da dimensão dos conteúdos práticos da vida profissional, da dimensão teórica e didático-pedagógica dos cursos de formação docente e da dimensão das relações político-sociais nas trajetórias analisadas.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N. B. F. **Biblioteconomia no Brasil**: análise dos fatos históricos da criação e do desenvolvimento do ensino. 2012. 159f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/11170>. Acesso em: 21 abr. 2021.
- COUTINHO, C. P. Quantitativo versus qualitativo: questões paradigmáticas na pesquisa em avaliação. *In: COLÓQUIO ADMEE-EUROPA*, 17., 2004, [S.l.]. **Anais [...]** [S.l.]: [s.n.], nov. 2004. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6469>. Acesso em: 21 abr. 2021.
- FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. **Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação**: retrato de uma escola, 1940-2000. São Paulo: FESPSP, 2000.
- MARTUCCI, E. M. A feminização e a profissionalização do magistério e da biblioteconomia: uma aproximação, **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 225-244, jul./dez. 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/download/642/430>. Acesso em: 21 abr. 2021.
- SEVERINO, A. J. Formação docente: conhecimento científico e saberes dos professores, **Ariús**, Campina Grande, v. 13, n. 2, p. 121–132, jul./dez. 2007. Disponível em: [https://www.ch.ufcg.edu.br/sites/arius/01\\_revistas/v13n2/01\\_arius\\_13\\_2\\_formacao\\_docente.pdf](https://www.ch.ufcg.edu.br/sites/arius/01_revistas/v13n2/01_arius_13_2_formacao_docente.pdf). Acesso em: 21 abr. 2021.
- SOUZA, Á. N. G. **Como o bibliotecário se torna professor?**: análise das trajetórias acadêmico-profissionais dos docentes de Biblioteconomia da FaBCI/FESPSP. 2015. 98f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 2015. Disponível em: <http://biblioteca.fespsp.org.br:8080/pergamumweb/vinculos/000002/000002d0.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2021.
- SOUZA, F. C. **O ensino de Biblioteconomia no contexto brasileiro**: século XX. Florianópolis: UFSC, 2009.